

O que dizem as crianças...

Fale para as crianças palavras de incentivo, para que não desistam de seus sonhos.

Os pais devem explicar o quê e como fazer, e não fazer pelos filhos.

Quando a criança errar, ajude-a a entender seus erros.

Os pais devem respeitar os filhos que tenham alguma deficiência.

Tire as coisas que as crianças gostam depois de explicar o que fizeram de errado.



Folder inspirado em materiais de comunicação sobre Disciplina Positiva, elaborados pela Rede Não Bata, Eduque, por Acción por los Niños, Cecodap, Fundasil, Paz y Esperanza, Save the Children e crianças e adolescentes.

EDUCAÇÃO DISCIPLINA POSITIVA



Grupo Gestor



Realização



Secretaria Executiva



Apoio





Educação/Disciplina Positiva

Ser mãe pai e responsável pela educação de alguém é um dos maiores desafios que as pessoas podem ter na vida. Criar filhos e filhas pode ser uma experiência tão feliz quanto frustrante, tão estimulante quanto exaustiva. Por isso, às vezes recorrem aos castigos físicos, xingamentos e gritos, simplesmente porque não sabem o que fazer. As dúvidas são constantes e o sentimento de estar cometendo erros provoca tensão e mal estar.

Xingar ou bater não é correto e desperta sentimentos ruins nas pessoas.

O processo educativo de crianças e adolescentes construído a partir do enfoque de Educação/Disciplina Positiva pode ajudar mães, pais, educadores e responsáveis a lidar com os desafios de forma não violenta, mais prazerosa e participativa.

Convidamos vocês a conhecer e aplicar a Educação/Disciplina Positiva.

- Baseada em respeito e diálogo
- Sem castigos físicos e psicológicos
- Adulto como exemplo
- Processo educativo de longo prazo
- Comunicação clara sobre expectativas, regras e limites
- Incentivo de habilidades e confiança para enfrentar desafios
- Focada no controle das emoções, tanto de adultos como de crianças.
- Estímulo à gentileza, não violência e empatia por todas as pessoas.



- Xingamentos, ameaças, surras, palmadas
- Deixar a criança fazer tudo o que quiser.
- Dar ordens o tempo todo.
- Ser permissivo.
- Ser autoritário.
- Ter sempre a razão.



Mas, como aplicar a Educação/Disciplina Positiva?

Algumas dicas!



1 Dê atenção ao seu filho (a).

Para que ele/ela se sinta valorizado (a), seguro (a), amado (a) e confie mais em quem cuida dele.

3 Conte até 10, respire e mantenha-se calmo.

Em casos de birra ou quando seu filho (a) se comportar mal, não perca a paciência porque pode piorar a situação. Pense em outras possibilidades: ele pode estar com sono, fome, inseguro e com medo.

5 Conheça as fases do desenvolvimento diminui o estresse familiar.

Sem informação, às vezes, achamos que o comportamento do filho (a) é para irritar e afrontar. Conhecer ajuda a lidar com as situações e criar alternativas. Ex: Adolescência é tempo de fome e sono, não quer dizer que são preguiçosos e esfomeados.

7 Aceite as mudanças da adolescência e adapte-se.

Nesta fase, necessidades e interesses mudam. Não resista, dê afeto, acolhida e crie normas de convivência. Converse honestamente sobre todos os assuntos que afetam a vida de seu filho (a).

9 Cuide de você e busque momentos de lazer.

Ser mãe e pai requer muito esforço. Cuide de você, faça coisas que te deem prazer e te deixem feliz. Se for junto com sua filha/filho melhor ainda.

2 Construa junto com seu filho (a) regras claras, concretas e realistas.

A partir dos três anos, podemos fazer normas, que sejam bem explicadas, de forma simples para a idade da criança, como acordos para a convivência. Dar limites é fundamental!

4 Nunca utilize a violência porque ela só gera mensagens ruins.

Ameaças, gritos, tapas, chineladas ou outras violências causam danos, sentimentos negativos e podem afastar seu filho (a) de você. Causam dor em todos os envolvidos.

6 Escute a opinião e estimule seu filho (a) a participar das decisões.

A criança, desde pequena, pode apoiar nas decisões, isso ajuda na autoconfiança e autonomia. Tente começar: separe três peças de roupa e pergunte qual gostaria de usar ou indique duas opções de passeio e peça que ele/a decida junto.

8 Fale com seus filhos claramente sobre organização financeira.

As propagandas estão por todo canto e estimulam muito o consumo. Crianças e adolescentes também estão no grupo do "quero isso, quero aquilo". Uma ideia é, antes de sair, diga se tem ou não dinheiro para comprar "isso ou aquilo". E o "não" fica mais fácil de dizer.

